

Tartaruga marinha retorna à mesma praia brasileira há 32 anos

Na praia de Comboios, em Regência, município de Linhares, no litoral do Espírito Santo, foi recapturada em dezembro/2014 uma fêmea de tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*) de 1,03m de comprimento curvilíneo de carapaça, marcada pela primeira vez em novembro de 1982. Durante 32 anos, esta fêmea foi flagrada na mesma praia em 1993, 1995, 1997 e 2004, evidenciando fidelidade ao sítio de desova. Este é o registro de maior tempo de vida reprodutiva feito pelo Tamar, ultrapassando o recorde de 25 anos para tartaruga-cabeçuda, flagrada em Povoação, também no ES, em dezembro/2013. No mundo, o registro de maior tempo de fidelidade reprodutiva é de uma tartaruga-verde (*Chelonia mydas*) com 38 anos de desovas em uma praia do Haváí.

Na praia de Comboios, 1.057 fêmeas foram marcadas no período de 1982 a 2014, conta o biólogo do Tamar, Jonathas Barreto. "Entre os meses de outubro e janeiro as praias são percorridas por nossas equipes. As fêmeas recebem duas marcas metálicas com números individuais de identificação, e seus ninhos são protegidos e acompanhados até o nascimento", explica.

A tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*) é a espécie mais comum que desova nas praias continentais brasileiras. As praias do norte do estado do Espírito Santo são umas das principais áreas de desova para a espécie no Brasil. A praia de Comboios tem seus 37 quilômetros de extensão monitorados desde 1982, quando foi implantada uma base de pesquisa do Projeto Tamar, junto a outras duas bases no nordeste brasileiro, Pirambu-SE e Praia do Forte-BA, com objetivo de proteger as áreas prioritárias de desova das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil. Juntamente com as praias de Povoação, Degredo e Pontal do Ipiranga, compõem o grande bolsão de desovas no estado do Espírito Santo. Desde então, estudos sobre a biologia reprodutiva das tartarugas marinhas vem sendo desenvolvidos para ampliar o conhecimento sobre o comportamento desses animais ainda ameaçados de extinção e guiar melhores práticas para sua proteção.

Projeto Tamar

Criado há 35 anos, o Projeto Tamar é uma cooperação entre o Centro Tamar/Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a Fundação Pró-Tamar. Trabalha na pesquisa, proteção e manejo das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil, todas ameaçadas de extinção: tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*), tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*), tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), tartaruga-oliva



(*Lepidochelys olivacea*) e tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*). Protege cerca de 1.100 quilômetros de praias e está presente em 25 localidades, em áreas de alimentação, desova, crescimento e descanso das tartarugas marinhas, no litoral e ilhas oceânicas dos estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina. Reconhecido internacionalmente como uma das mais bem sucedidas experiências de conservação marinha do mundo, seu trabalho socioambiental, desenvolvido com as comunidades costeiras, serve de modelo para outros países. O Projeto Tamar tem o patrocínio oficial da Petrobras, através do programa Petrobras Socioambiental, e nos nove estados brasileiros onde atua, recebe diversos apoios locais.

Mais informações: Tel (27) 3274-1905 (falar com Cecília Baptistotte, coordenadora da equipe de veterinária do Tamar).

Visite: www.projetotamar.org.br

Contato nacional: protamar@tamar.org.br

Praia do Forte, Mata de São João, Bahia
Caixa Postal 2219, CEP 41.950-970, Salvador, Bahia
Tel: (71) 3676-1045/1113